



IDENTIFICAÇÃO E POTENCIALIDADES DE USO DE *Piper* sp. NO MUNICÍPIO DE MORRETES NO PARANÁ.

Resumo: Este trabalho mostra o resultado do levantamento das espécies do gênero *Piper* de ocorrência natural em remanescente de Floresta Ombrófila Densa localizadas em Morretes (Paraná, Brasil). Foram identificadas oito espécies - *P. aduncum* L., *P. cernuum* Vell., *P. dilatatum* Rich, *P. gaudichaudianum* Kunth, *P. glabratum* Kunth, *P. lindbergii* C. DC., *P. solmsianum* C. DC. e *P. umbellatum* L. - representando 34% das espécies reportadas como de ocorrência no Paraná. Dessas espécies, sete são citadas como de uso constante na medicina tradicional, especialmente como analgésico, anti-inflamatório, antibacteriano e digestivo. São elas *P. aduncum*, *P. cernuum*, *P. gaudichaudianum*, *P. glabratum*, *P. lindbergii*, *P. solmsianum* e *P. umbellatum*. Quatro apresentam potencialidade de emprego na elaboração de produtos para o controle de pragas de interesse agropecuário: *P. aduncum*, *P. dilatatum*, *P. lindbergii* e *P. solmsianum*.

Palavras-chave: Piperácea, Planta medicinal, Planta aromática, Produtos florestais não madeiráveis.

Introdução

No gênero *Piper*, encontram-se mais de 700 espécies. Destas, 450 ocorrem no Brasil (FIGUEIREDO; SAZIMA, 2000; SOUZA; LORENZI, 2005).

Dados disponíveis sobre sua composição química caracterizam-na como uma família aromática cujos metabólitos demonstram grande potencial bioativo embora apenas 10% de suas espécies foram até então investigadas quanto à sua composição química (DYER; PALMER, 2004; SIMÕES; SPITZER, 2007).

Este trabalho teve como objetivo identificar espécies de *Piper* sp. em remanescente de Floresta Ombrófila Densa no município de Morretes localizado no Estado do Paraná e descrever suas principais características e potencialidade de uso.

Material e Métodos

O levantamento florístico foi realizado no mês de janeiro de 2007, em remanescente de Floresta Ombrófila Densa pertencente à empresa Solar Paisagismo, localizada no município de Morretes-PR, Brasil (25°25'51,3''S e 48°52'37,7''W). A coleta foi realizada em caminhadas aleatórias na parte plana da área escolhida. O material coletado e identificado foi incorporado ao Herbário do Museu Botânico Municipal de Curitiba, Paraná. A identificação das espécies seguiu os padrões de taxonomia clássica. De modo a fornecer subsídios para análise exploratória da potencialidade das espécies, realizou-se busca junto a bases de dados eletrônicas como www.tropicos.org, www.ipni.org, www.mobot.org, www.plantamed.com.br, e impressas, tendo como palavra-chave o nome científico da espécie



identificada, buscando-se averiguar composição química, propriedades farmacológicas, usos populares e formas de uso. Adicionalmente, buscou-se compilar informações botânicas, ecológicas e agronômicas disponíveis para as respectivas espécies.

Resultados e Discussão

Foram identificadas oito espécies, conforme descrição no Quadro 1.

Quadro 1 - Relação das espécies com os respectivos números de registro no Museu Botânico Municipal.

Espécies	Número de Registro
<i>Piper aduncum</i> L.	MBM336208
<i>Piper cernuum</i> Vell.	MBM336210
<i>Piper dilatatum</i> Rich	MBM336203
<i>Piper gaudichaudianum</i> Kunth	MBM336204
<i>Piper glabratum</i> Kunth	MBM336205
<i>Piper lindbergii</i> C. DC.	MBM336209
<i>Piper solmsianum</i> C. DC.	MBM336206
<i>Piper umbellatum</i> L.	MBM336207

No que concerne à ocorrência deste gênero no Paraná, Yuncker (1972, 1973) reporta a ocorrência de 23 espécies, subdividindo 9 delas em variedades.

Na Tabela 1 é apresentado uma síntese das informações das espécies em estudo.



Tabela 1 Principais características das espécies.

Espécies	Nomes comuns	Distribuição	Aspectos fenológicos	Dados ecológicos e agrônômicos	Usos e aplicações
<i>P. aduncum</i> L.	.Pimenta-de-macaco .Pau-de-junta .Pariparoba	PR; AM; AP; PA; CE; MT; RJ; ES; SP; SC.	.Pequena árvore ou arbusto de 1 a 6 m com ramos nodosos; .Folhas elípticas ou lanceoladas.	.Comportamento de espécie pioneira; .Comum em clareiras de matas de galeria ou borda de mata; .Polinização anemófila, florescendo e frutificando quase o ano todo.	. Uso do OE para elaboração de produtos para controle de pragas de interesse agropecuário; . Usada como tônico e anti-diarréico.
<i>Piper cernuum</i> Vell.	.Pau-de-cobra-cipó .Rabo-de-gambá	PR; RJ; SC; MG; AM.	.Arbusto imponente de 2 a 6 m; Longas infrutescências pendentes.	.Comum em floresta umbrófila densa; .Prefere locais com solo úmido; .Florescimento: maio e junho.	.Ornamentação; .Medicina popular: diurético (raiz); gonorréia (inflorescência-pó); mordida de cobra (inflorescência-extrato alcoólico).
<i>Piper dilatatum</i> Rich	.Pariparoba-murta .Pau-de-junta	PR; AM; AP; MT; MA; CE; PE; MG; SP; SC; RS.	.Arbusto de 1,5 a 4 m com ramos estirados e tomentosos;	.Ocorre em beiras de riachos e córregos (mata ciliar); .Florescimento: setembro, dezembro e janeiro.	.Quatro dos ácidos benzóicos derivados do óleo essencial extraído das folhas apresentam propriedades antifúngicas contra <i>Cladosporium cucumerinum</i> , doença comum em cucurbitáceas.
<i>P. gaudichaudianum</i> Kunth	.Murta .Pariparoba	PR; RS; RJ.	.Arbusto de 2,0 a 3 m com entrenós superiores delgados; Folhas elíptico-lanceolada de coloração verde intenso.	.Planta pioneira ou secundária heliófita; Ocorrência associada a clareiras ou bordas de floresta; .Floresce e frutifica praticamente durante todo o ano.	.Medicina popular: folhas e raízes são utilizadas no combate a dores de dente e como anti-inflamatório. .O ácido gaudichaudianum, principal metabólito nas folhas e raízes, é considerado anti-chagásico.
<i>P. glabratum</i> Kunth	.Pariparoba	PR; GO; PB; DF; SP; MG; RJ; ES.	.Arbusto de 3 m, glabro exceto na protuberância das nervuras da face abaxial da folha; .Folhas lanceoladas.	.Polinização realizada pelo vento e pequenos insetos; .Florescimento: março a julho.	.Na análise de identificação e quantificação dos compostos presentes no óleo essencial desta espécie constatou-se como composto majoritário o beta-elemeno (45%) que é citado na literatura como uma nova droga anticâncer.
<i>P. lindbergii</i> C. DC.	.Murta .Jaborandi	PR; MG; RJ; SC.	.Arbusto de 2 m com entrenós superiores robustos e glabros; .	.Espécie cuja dispersão é intermediada pela fauna; .Florescimento: janeiro; fevereiro; abril; outubro; novembro; dezembro.	.Medicina popular: possui propriedade analgésica; . <i>P. amplum</i> , espécie em que inclui <i>P. lindbergii</i> como sinonímia, é citada como com óleo essencial de potencial inseticida e moluscicida.
<i>P. solmsianum</i> C. DC.	.Caapeba .Jaguarandi	MG; RJ; SP; PR; SC; RS.	.Arbusto ou sub-arbusto de 0,5 a 3 m com caule ereto ou decumbente; .Folhas circular-ovadas, com ápice acuminado.	.Florescimento: junho; setembro; dezembro	.Sarisán, composto majoritário do óleo essencial das folhas apresentou efeito depressivo e ansiolítico respectivamente, no comportamento de ratos, . <i>Lignana benzofurana</i> contida nas suas folhas e cascas possuem efeito biocida capaz de eliminar larvas do mosquito transmissor da dengue.
<i>P. umbellatum</i> L.	.Malvaíско .Lençol-de-santa bárbara	AM; CE; PE; AL; BA; MT; MG; RJ; SP; PR; SC.	.Arbusto de 1 a 3 m com ramos pubescentes; .Inflorescências tipo umbela.	.Ocorre em lugares semi-sombreados na Floresta Ombrófila Densa; .Florescimento: outubro a março.	.Medicina popular: suas folhas e raízes são usadas na forma de chá e xarope e são empregados como digestivo, diurético, vermífugo, anti-inflamatório, antitussígeno entre outros.



Das oito espécies identificadas e estudadas neste trabalho, sete são citadas como de uso constante na medicina tradicional. Além desse uso medicinal, bastante referenciado, chama atenção as citações dos autores para quatro delas com potencialidade de emprego na elaboração de produtos para o controle de pragas de interesse agropecuário. São elas: *P. aduncum* L.; *P. dilatatum* Rich; *P. lindbergii* C. DC. e *P. solmsianum* C. DC. Destas, destaca-se a *P. aduncum* L., produtora de dilapiol, composto comprovadamente biocida.

Conclusão

As oito espécies identificadas representam 34% das 23 reportadas de ocorrência no Paraná.

Sete delas são de uso constante na medicina tradicional como analgésico, anti-inflamatório, antibacteriano, digestivo, entre outros.

Quatro delas apresentam potencial de emprego na elaboração de produtos para controle de pragas e doenças de interesse agropecuário.

Referências Bibliográficas

- FIGUEIREDO, R.A. de; SAZIMA, M. Pollination Biology of Piperaceae Species in Southeastern Brasil. **Annals of Botany Company**, v.4, n.85, p.455-60, 2000.
- SOUZA, V.C.; LORENZI, H. **Botânica sistemática**: guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APGII. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2005.
- DYER, L.A.; PALMER, A.D.N. **Piper**: a model genus for studies of phytochemistry, ecology, and evolution. New York: Kluwer Academic/Plenum Publishers, 2004. 214p.
- SIMÕES, C.M.O.; SPITZER, V. **Óleos voláteis**. In: SIMÕES, C.M.O., org. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 6 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS; Florianópolis: Editora da UFSC, 2007. p.467-495.
- YUNCKER, T.G. New Piperaceae of Brazil I: *Piper* – Group, I, II, III, IV. **Hoehnea**, v.2, p.19-366, 1972.
- YUNCKER, T.G. The Piperaceae of Brazil II: *Piper* – Group V; *Ottonia*; *Pothomorphe*; *Sarcorrhachis*. **Hoehnea**, v.3, p.29-284, 1973.